

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

FDA

Investimento • Infraestrutura • Desenvolvimento

Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda. - MT
Projeto: Pequena Central Hidrelétrica
Produção: Usina Termoelétrica com
Capacidade Instalada de 81,25 MW.

Superintendência do
Desenvolvimento
da Amazônia

Ministério da
Integração
Nacional



Sumário



05 FDA impulsiona crescimento regional



06 Projetos do FDA já estão operando



09 FDA acelera desenvolvimento



12 Fundo consolida política governamental na Amazônia



14 Recursos podem ultrapassar R\$3 bi



15 Fundo está presente na maioria dos Estados

15 Saiba mais sobre o FDA



16 Empreendimentos prioritários para o FDA



19 Cartas-consulta aprovadas do FDA

20 Projetos aprovados e recursos liberados do FDA

23 Projetos aprovados e recursos aprovados por setor

24 Recursos do FDA aprovados e liberados de acordo com a tipologia da PNDR

25 Projetos por UF com as fontes de recursos

26 Projetos por setor com as fontes de recursos



Djalma Mello
Superintendente

Prezado leitor,

O governo federal lançou em 2007 o Programa de Aceleração do Crescimento (Sudam) com o objetivo de retomar o crescimento econômico do Brasil e dotar o país de mais infraestrutura física. Nós, da Sudam, já tínhamos a compreensão dessa necessidade e por isso resgatamos, ainda em 2005, o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), voltado para o financiamento de grandes projetos privados de infraestrutura na região amazônica. Vale ressaltar que este Fundo foi criado em 2001, sendo regulamentado somente um ano depois. E mesmo após a regulamentação ficou três anos sem operação, o que ocasionou a perda de R\$ 3 bilhões para a Amazônia. A razão era a rigorosidade do regulamento do FDA que o tornava inacessível aos investidores. Somente com a alteração do Decreto 4.254/2002 pelo Decreto Nº 5.593/2005, o qual modificou o regulamento, é que o Fundo passou a ser atrativo ao setor empresarial, provocando grande

demanda de empresas interessadas nos recursos do FDA. Desde então, o FDA tem se consolidado como um dos maiores fundos de investimento da Amazônia, atraindo a atenção de dezenas de investidores do Brasil e do exterior interessados em investir na nossa região.

Chegamos em 2010 com o financiamento a 14 projetos de vários estados, oportunizando milhares de empregos diretos e indiretos, gerando divisas e, principalmente, acelerando o crescimento econômico da Amazônia, o que não apenas consolida o PAC na região, mas também mostra os atrativos que a Amazônia tem a oferecer para a própria região e ao restante do país.

No final de 2009, demos um passo importante definindo os indicadores de desenvolvimento do FDA que mostram os resultados positivos do Fundo, uma vez que este contribuiu para o crescimento do PIB regional. Ao mesmo tempo, adequamos o FDA à tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento

Regional (PNDR), apoiando projetos localizados em municípios de baixa renda, estagnados ou dinâmicos. Nessas localidades, o FDA atua com taxas de juros mais atrativas, o que contribui para a redução das desigualdades intra regionais.

Por tudo isso, acreditamos estar no caminho certo. Nossa meta agora é atender toda a demanda de projetos que chegam à Sudam, principalmente nos estados onde o Fundo ainda não está presente, o que depende, por um lado, de suplementação orçamentária e, de outro, de maior participação da classe empresarial em conhecer o FDA e investir na Amazônia de forma sustentável.

Tendo em vista a importância do FDA para a Amazônia e para o Brasil elaboramos esta publicação com o desejo de tornar as ações da Sudam mais transparentes e ao mesmo tempo chamar a atenção da sociedade em geral para a importância do FDA no processo de desenvolvimento da região. Essa é a nossa missão. Boa leitura!

Expediente

SUDAM INFORME - EDIÇÃO ESPECIAL FDA - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - Abril/2010
Publicação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

Presidente da República - **Luiz Inácio Lula da Silva**
Ministro da Integração Nacional - **João Santana**
Superintendente da Sudam - **Djalma Mello**
Dir. de Administração - **Georgett Cavalcante**
Dir. de Planejamento e Articulação de Políticas - **Pepeu Garcia**
Dir. de Gestão de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos - **Inocêncio Gasparim**
Ascom - Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes.
E-mail - ascom@sudam.gov.br
Seção de Reprografia - Sudam
Waldemar Figueiredo, Manoel Tolosa, Juliano Watrin, Walter Figueiredo,
Wesley Saraiva e Manoel Conceição
Composição e Impressão - Reprografia da SUDAM



**Ministério da
Integração
Nacional**



Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. - RO
Projeto: Planta Frigorífica
Produção: Abate de 1.000 cabeças/dia e Desossa de 200 ton/dia.



FDA impulsiona crescimento regional

Recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia asseguram infraestrutura e geração de emprego e renda na Amazônia

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) está entre as principais alavancas do desenvolvimento econômico da Amazônia. Administrado pela Sudam, o Fundo disponibiliza recursos para investimentos em projetos empresariais de médio e grande portes, seja para implantação de novas empresas, seja para ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos já em fase operacional.

O direcionamento dos recursos do FDA para o setor privado objetiva impulsionar o desenvolvimento econômico da região em sintonia com os princípios da sustentabilidade ambiental e dotar a Amazônia de sólida estrutura financeira, promovendo a geração de renda e ampliando as oportunidades de emprego. Nesse sentido, a SUDAM se consolida como uma das grandes propulsoras do desenvolvimento da Amazônia, projetando para o futuro a expansão do crescimento regional à conta da distribuição dos recursos do FDA, cujo aporte cresce gradativamente de ano para ano. Essa contribuição está colaborando para reduzir desigualdades, determinando incremento à produção industrial e à movimentação comercial nos estados que compõem a Amazônia Legal, além de abrir um leque de oportunidades para as demais regiões brasileiras.

Os empreendimentos aprovados pela SUDAM até dezembro de 2009 somam investimentos que totalizam mais de R\$2,8 bilhões, com recursos do FDA de mais de R\$1,6 bilhão. Parte desse montante está direcionada para projetos

de infraestrutura, fundamentais para desenvolver a região, cujas condições geográficas com sua malha hídrica favorecem a implantação de geradoras de energia, tanto as pequenas como as usinas hidrelétricas. Os projetos energéticos apoiados pelo Fundo estimam a geração de 652,9 kw, distribuídos nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Tocantins, além de centenas de quilômetros de linhas transmissoras beneficiando municípios localizados em distantes lugares da área amazônica. Outros projetos favorecem a construção de termelétricas, a exemplo dos que estão sendo implantados no Maranhão e Amazonas.

Foram contempladas, também, com recursos do FDA, atividades empresariais tradicionais como beneficiamento de matéria-prima, indústria de transformação e serviços entre outros setores. Cabe à Sudam privilegiar empreendimentos que atendam a legislação específica e estejam de acordo com as diretrizes definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional-PNDR, formulada pelo Ministério da Integração Nacional e que constam no Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

Em 2010 o Fundo dispõe de mais de R\$1 bilhão, podendo chegar a até R\$ 3 bilhões para atender novas oportunidades de investimentos, principalmente nas áreas de reflorestamento, turismo e telecomunicações, além de uma demanda de mais de R\$2,3 bilhões para projetos de transmissão de energia ■

Projetos do FDA já estão operando

Dos 14 projetos do FDA aprovados na Sudam, nove são voltados para a geração e transmissão de energia. Nesse sentido, o Fundo se configura como um dos mais importantes instrumentos de investimento em infraestrutura disponíveis ao empresariado da Amazônia. E, apesar do pouco tempo de atuação (apenas três anos), o FDA já começa a dar os primeiros resultados, à medida que os empreendimentos financiados começam a entrar em pleno funcionamento. É o caso, por exemplo, da Gera- Geradora de Energia do Amazonas S/A que recebeu o Certificado de Conclusão do Empreendimento. O valor total do projeto é de R\$202,6 milhões, sendo R\$116,2 milhões do FDA. Em Manaus, foi implantada a Usina Termoelétrica denominada UTE Ponta Negra, com 85 MW de potência.

Outro empreendimento já concluído é o da Companhia Energética Manauara, localizada em Manaus. A implantação da Usina Termoelétrica de 85.380 kw custou R\$ 198,5 milhões, sendo com recursos do FDA R\$ 118,8 milhões. A energia é transportada por linhas de alta tensão aos centros de consumo. Sendo possível sua instalação próxima aos centros consumidores, essa

modalidade de distribuição diminui as linhas de transmissão e minimiza perdas de energia.

Em Mato Grosso, o FDA financia a Geraoeste Usinas Elétricas do Oeste Ltda. A empresa está implantando uma Pequena Central Hidrelétrica, denominada PCH ZÉ FERNANDO, no município de Juscimeira. Com valor total de cerca de R\$135.7 milhões, dos quais R\$ 78.4 milhões são do FDA, a usina tem capacidade instalada de 29,10 MW e de energia contratada pela Eletrobrás, de 141.950 MW/ano. A empresa é habilitada no Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e valoriza a geração de fontes alternativas de energia, causando poucos impactos ambientais, gerando empregos, energia limpa, incentivando a tecnologia nacional e, principalmente, diversificando a matriz energética do Brasil. A importância do empreendimento, em

termos socio-econômicos, para os municípios e localidades atendidos, está no incremento à eletrificação rural, irrigação, agroindústria, comércio e serviços, devendo contribuir para o

aumento da demanda de mão de obra rural e fortalecimento do Produto Interno Bruto (PIB) das regiões. Com uma infraestrutura econômica fortalecida com a redução dos custos de produção, a região passa a ter maior estímulo à atração e diversificação de atividades econômicas, suprindo a demanda de energia elétrica. O empreendimento gerou novos empregos diretos pelo aproveitamento da mão de obra local,

reduzindo o desemprego e especializando a mão de obra regional, com treinamentos específicos.

Em Rondônia, a empresa financiada é a Eletrogoes S/A, que atua no setor de geração de energia elétrica no município de Pimenta Bueno. A empresa possui experiência e "know-how" na atividade de produção de energia,

O FDA já começa a dar os primeiros resultados, à medida que os empreendimentos financiados começam a entrar em pleno funcionamento

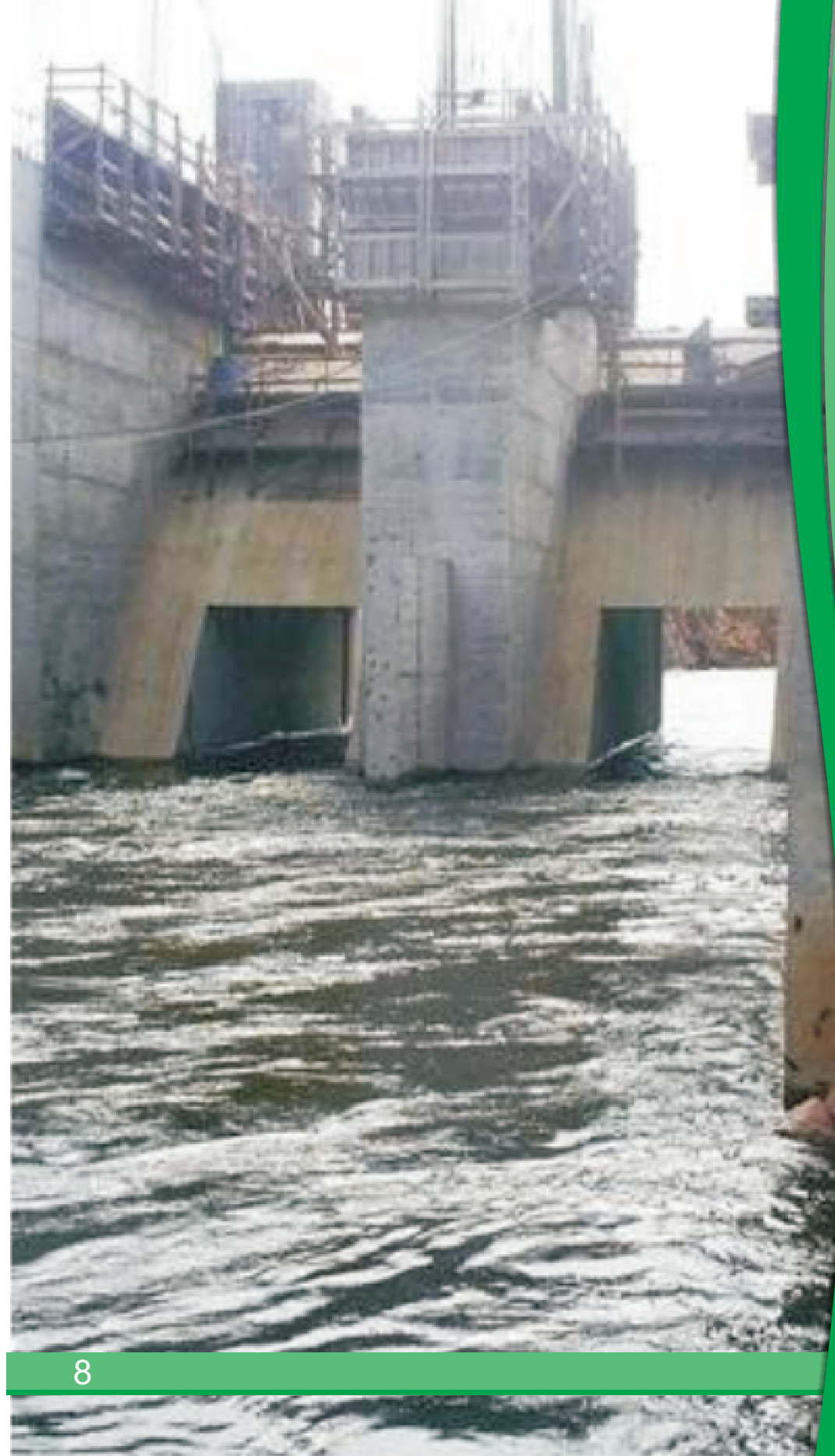
PROJETOS FDA APROVADOS - (ATUALIZADA EM 25/01/2010)								
NR	EMPRESA	Município	UF	RECURSOS				Objetivo
				RP	FDA	Outros	Total	
1	Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	Manaus	AM	40.976.211,59	116.194.954,88	45.419.895,72	202.591.062,19	Implantação de uma Usina Termoelétrica denominada UTE Ponta Negra, com 81.250 kw de potência.
2	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	Juscimeira	MT	47.305.863,28	78.382.800,00	10.001.523,72	135.690.187,00	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 29.100 kw.
3	Companhia Energética Manauara	Manaus	AM	39.598.624,79	118.795.874,36	40.115.482,72	198.509.981,87	Implantação de uma Usina Termoelétrica de 85.380 kw.
4	Usimar - Usina Siderúrgica de Marabá S/A (*)	Marabá	PA	-	-	-	0,00	Implantação de duas termoelétricas com capacidade de 5.000 kw cada utilizando como combustível os gases residuais dos auto fornos.
5	Porto Franco Energética S/A	Dianópolis	TO	26.246.207,67	78.000.000,00	26.006.297,24	130.252.504,91	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 30.000 kw.
6	Usina Elétrica do Nhandú S/A	Guaranã do Norte	MT	20.203.588,32	60.061.800,00	19.938.200,00	100.203.588,32	Implantação de duas pequena central hidreletrica 13.000 e 9.000 KW
7	Brazservice Wet Leatherr S/A	Pedra Preta	MT	6.926.074,00	17.416.046,00	4.664.463,72	29.006.583,72	Implantação de um Curtume
8	Eletrogoes S/A	Pimenta Bueno	RO	51.200.222,28	153.579.577,00	51.193.193,88	255.972.993,16	Implantação de uma Usina Hidrelétrica de 73.500 kw
9	Minerva Ind. e Comércio de Alimentos Ltda.	Rolim de Moura	RO	36.606.802,00	53.792.703,00	13.452.203,00	103.851.708,00	Implantação de uma planta frigorifica
10	SANEATINS - Cia de Saneamento do Tocantins (**)	Diversos	TO	-	-	-	0,00	Implementação de sistemas de esgotos sanitários.
11	Alubar Metais S/A	Barcarena	PA	21.254.260,39	31.474.021,00	4.021.692,11	56.749.973,50	Ampliação de fabricação de vergalhões e goião.
12	Brasnorle Transmissora de Energia S/A	Diversos	MT	82.265.516,42	123.398.274,64	-	205.663.791,06	Transmissão de energia
13	GERANORTE - Geradora de Energia do Norte S/A	Miranda do Norte	MA	135.731.000,00	334.057.000,00	86.975.000,00	556.763.000,00	2 (duas) UTE'S totalizando 331,7MW de capacidade instalada e cap. disponivel 318,5MW
14	Telemar Norte Leste S/A (1)	AP/AM/MA/PA/RR		219.433.652,68	446.481.000,00	222.368.049,54	888.282.702,22	Implantação, Ampliação e Modernização em Telefonia Fixa
Sub-total				727.748.023,42	1.611.634.050,88	524.156.001,65	2.863.538.075,95	

atendendo os mercados
de Vilhena, Colorado do

Porto Franco Energética S/A - TO
Projeto: Pequena Central Hidrelétrica
Produção: Capacidade Instalada de 30 MW.



Usina Elétrica do Nhandú S/A - MT
Projeto: Duas Pequenas Centrais Hidrelétricas
Produção: Capacidade Instalada de 22 MW.



“FDA acelera desenvolvimento”, afirmam empresários

Um dos maiores méritos do FDA é, sem dúvida, o estímulo a grandes empreendimentos que promovem não só o crescimento da empresa financiada, mas também acelera a economia da região e do país. Para a maioria dos empresários que obtiveram este financiamento, o Fundo reúne duas características fundamentais para a viabilização do setor: o alto aporte de recursos e vantagens que concretizam o empreendimento a baixo custo.

Ratifica essa posição o empresário Lauro Fiúza, presidente e fundador do Grupo Servtec. Em parceria com o Fundo de Investimento Privado Brasil Energia (FIP), o grupo tem dois projetos com recursos do FDA e do FNO já em execução na Amazônia. Um deles é o Geradora de Energia do Amazonas – Gera Amazonas, com investimentos de R\$230 milhões, que funciona em Manaus, desde 2007. Também já em funcionamento definitivo, desde janeiro deste ano, o outro projeto é o da Usina Geradora de energia do Maranhão – Gera Maranhão, com investimentos de R\$ 586 milhões. “Esses empreendimentos só foram possíveis com o apoio da Sudam e do FNO”, afirmou Fiúza, ressaltando que são empreendimentos de infraestrutura, constituídos com contratos de venda de energia de 20 anos. “Por isso eles precisam de financiamentos de longo prazo e esses são os únicos veículos disponíveis na região”, afirmou. Ele disse ter sido “fundamental para a realização o apoio desses dois fundos”.

Fiúza classificou como uma “segurança” e um “fator regulador, que dá sustentabilidade e credibilidade, tanto para o Poder Público quanto para o investidor” a exigência de aporte econômico e financeiro de, pelo menos, 20% do empreendimento já implantado para a injeção de recursos públicos do

FDA. “É importante para separar os projetos aventureiros dos projetos bem estruturados econômica e financeiramente”, afirmou ele.

O empresário Edgard Crema, presidente da Porto Franco Energética S.A, empresa que tem como empreendimento uma Pequena Central Hidroelétrica (PCH) nos municípios de Dianópolis e Novo Jardim, no Tocantins, destaca que o alto custo da implantação de uma hidroelétrica ainda é um dos principais fatores que dificultam a realização desses empreendimentos. “O alto investimento de

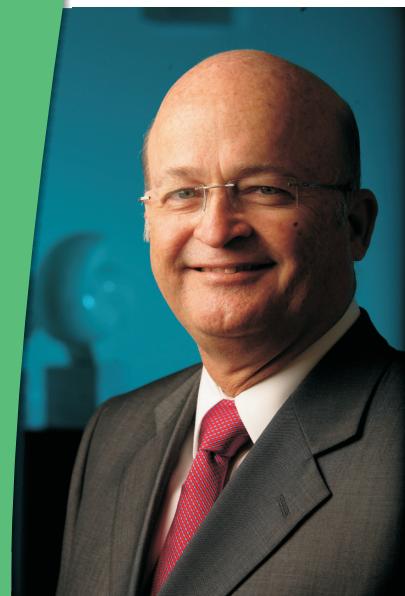
O Fundo reúne duas características fundamentais: o alto aporte de recursos e vantagens que concretizam o empreendimento a baixo custo

capital necessário desestimula os investimentos nessa área e gera uma situação de risco ao país. Assim é de fundamental importância para a realização de tais empreendimentos a obtenção de financiamentos. A implantação da PCH Porto Franco foi possível por meio da obtenção de financiamento do FDA e do FNO”, destaca o empresário. A PCH está em fase de conclusão e já gerou enormes benefícios aos municípios da região em que se encontra localizada e, por conseguinte, ao próprio Estado do Tocantins, gerando centenas de empregos diretos e indiretos.

Ainda no ramo de geração de energia, o projeto de construção de uma UTE pela empresa Geraoeste (Mato Grosso), encontra-se totalmente concluída, tem potência de 29,10 MW, gerando a energia contratada pelo PROINFRA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. “A viabilização desta obra somente foi possível em decorrência das linhas de financiamento de implantação do projeto, e do contrato firmado entre a Geraoeste e a Sudam, e cujo prazo de carência e pagamento puderam materializar o projeto”, lembra Marlus Dall’Stella, diretor presidente da Geraoeste.

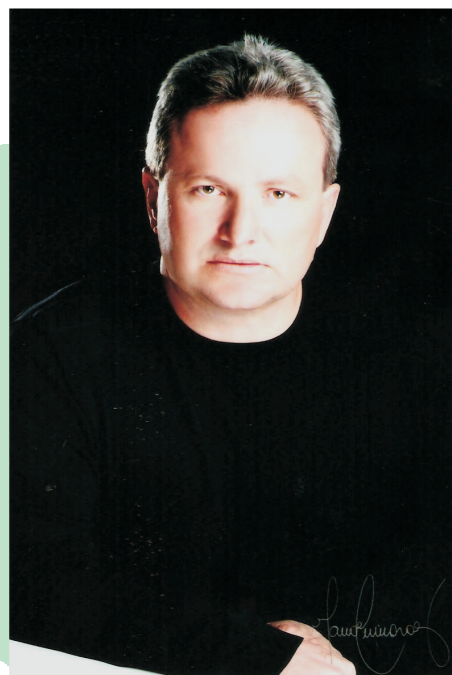
Foi graças aos recursos do FDA que o Grupo Alubar pôde expandir o seu parque fabril, pois isso possibilitou o aumento de produção de vergalhões e cabos de alumínio para uso elétrico, assim como, a geração de emprego. “Hoje o projeto Alubar gera em torno de 700 postos de trabalho, direta e indiretamente, com 90% da mão de obra local e desenvolve suas atividades dando oportunidades para os fornecedores locais”, ressalta Otávio Ribeiro, gerente financeiro da empresa). Localizada em Barcarena, no Pará, a Alubar é a única empresa da região Norte que verticaliza o alumínio e atende todo o mercado brasileiro com os seus produtos fabricados no polo industrial do município.

Eletrogóes S/A - RO
Projeto: Usina Hidrelétrica
Produção: Capacidade Instalada de 73,50 MW.



“Firmamos com a Sudam dois contratos de financiamentos, um no Amazonas e outro no Maranhão, que juntos vão levar energia a municípios ainda carentes nesse setor. A existência de fundos como o FDA dá segurança, sustentabilidade e credibilidade, tanto para o Poder Público quanto para o investidor”. *(Lauro Fiúza, presidente do Grupo Servtec)* ■

“A obtenção de financiamentos é uma saída indispensável para quem quer investir no setor energético. A implantação da PCH Porto Franco só se tornou viável devido aos recursos do FDA e do FNO”. *(Edgar Crema, presidente da Porto Franco Energética)* ■



“Através dos recursos do FDA podemos expandir nosso parque fabril, pois isso possibilitou o aumento de produção de vergalhões e cabos de alumínio para uso elétrico, assim como, a geração de emprego”. *(José Maria Barale, presidente da Alubar)* ■

“A PCH São Lourenço está totalmente concluída e pronta para gerar energia a partir de Mato Grosso, um sonho que se tornou realidade graças à existência do FDA e da atuação da SUDAM para concretizar este empreendimento”. *(Marlus Dall’Stella, diretor presidente da Geraoeste)* ■





Inocêncio Gasparim

Diretor de Gestão de Fundos,
Incentivos e Atração de Investimentos

FDA consolida política governamental na Amazônia

Inserido num contexto de desenvolvimento regional como uma política de governo para a Amazônia, conjugando crescimento econômico com desenvolvimento humano, o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), um dos fundos que compõem o mix de financiamentos do governo federal, vem desempenhando um papel fundamental na retomada da missão institucional da SUDAM, não só de execução, mas também de planejamento e de articulação de políticas públicas voltadas para a região.

Por uma demanda gerada espontaneamente, dos 14 projetos aprovados até agora, 10 destinam-se a atividades estruturantes que constituem a necessidade básica da região e do país, no sentido de criar condições para que empreendimentos se estabeleçam ou se mantenham na região, gerando ou mantendo empregos.

Essa tendência se coaduna com os planos e programas instituídos pelo governo federal, nos últimos sete anos, numa estratégia de desenvolvimento que alia desenvolvimento econômico com o alargamento dos programas sociais, aumentando os investimentos fixos e estruturantes, aumentando a capacidade de geração de riqueza do país e avançando na distribuição de renda. Graças a essas medidas, o país experimentou um crescimento de mais de 6% do PIB, em 2008, o que o sustentou durante a

recente crise econômica internacional. Projeta-se para 2010 um crescimento do PIB entre 5% e 6%.

Investimentos estruturantes fazem parte de uma estratégia de diminuição das desigualdades regionais e visam à maior inserção da Amazônia na economia nacional e no cenário internacional. Fator preponderante para possibilitar a implantação de qualquer empreendimento, essa

demanda de projetos na área de geração de energia elétrica foi fundamental, num momento em que o país vive "no limite" de sua capacidade instalada e há uma crescente demanda por energia, fruto do aumento do poder de compra. Mais de 20 milhões de famílias se tornaram consumidoras, especialmente devido ao crescimento das atividades econômicas nos últimos anos. Para cada 1% do PIB são necessá-

Vantagens do FDA

- 1 – JUROS E AMORTIZAÇÃO: do principal tem um custo de 7 a 9,15% ao ano (na maioria dos municípios pode diminuir de 1 a 2%).
- 2 – PRAZO DE AMORTIZAÇÃO: – 12 a 20 anos, a partir da primeira liberação em parcelas semestrais;
- 3 – CARÊNCIA: a primeira parcela de amortização (principal e juros) é feita um ano após o projeto entrar em operação.
- 4 – NÃO PAGA JURO NA IMPLANTAÇÃO: durante a implantação, o custo acumulativo, do recurso financiado, é TJLP mais 0,15% (não é computado o juro de até 3% dependendode cada caso);
- 5 – TEMPO DE ANÁLISE: analisamos a carta consulta em até 30 dias e o projeto é analisado em até 120 dias – basta a empresa estar com a documentação e condições do financiamento em dia;
- 6 – GARANTIAS: Além da garantia real podem ser oferecidos: penhor de recebíveis, fundos de liquidez, fiança bancária, cessão de direitos emergentes de concessão, seguros de conclusão de obra e performance.

GERA - Geradora de Energia do Amazonas - AM
Projeto: Usina Termoelétrica
Produção: Capacidade Instalada de 81,25 MW.

rios cerca de 1.000 MW a mais de energia. Só um dos projetos com incentivos do FDA deverá produzir 3.000 MW. Os investimentos são elevados para possibilitar esses empreendimentos. Outro desafio é coadunar as ações necessárias para gerar desenvolvimento na região com a minimização dos impactos causados no ambiente, como requerem os planos, programas e ações de governo no setor ambiental, como o PAS. Financiamento de infraestrutura, que demanda somas vultosas, precisam de recursos bancados pelo Estado. E é aí que entra o FDA viabilizando, principalmente, as obras do PAC que já o inseriu como uma das suas fontes de financiamento ■



Alubar Metais S/A - PA
Projeto: Fabricação de Vergalhões e Gotão
Produção: Ampliação da capacidade de produção
em 22.800 ton/ano de vergalhão de alumínio
e 6.000 ton/ano de gotão.

Recursos do FDA podem ultrapassar R\$ 3 bi

Com orçamento de R\$1,057 bilhão para 2010, o valor do FDA ainda é considerado abaixo do suficiente para atender a demanda dos “grandes projetos” que trarão desenvolvimento local e geração de emprego e renda entre outros benefícios.

Diante da grande demanda, a Sudam formalizou pedido de crédito suplementar de mais R\$ 2.5 bi para o exercício deste ano. O objetivo é garantir o atendimento à crescente demanda de projetos apresentada à Superintendência.

Entre os grandes projetos que deverão ser atendidos pela Sudam estão a hidrelétrica do Rio Madeira; a implantação de centenas de quilômetros de linhas de transmissão de energia, inclusive os trechos do Linhão Tucuruí-Macapá-Manaus; modernização e ampliação de portos; projetos de mineração e de reflorestamento e geração de biomassa, totalizando mais de R\$ 4 bilhões ■

Projetos são aprovados em curto prazo

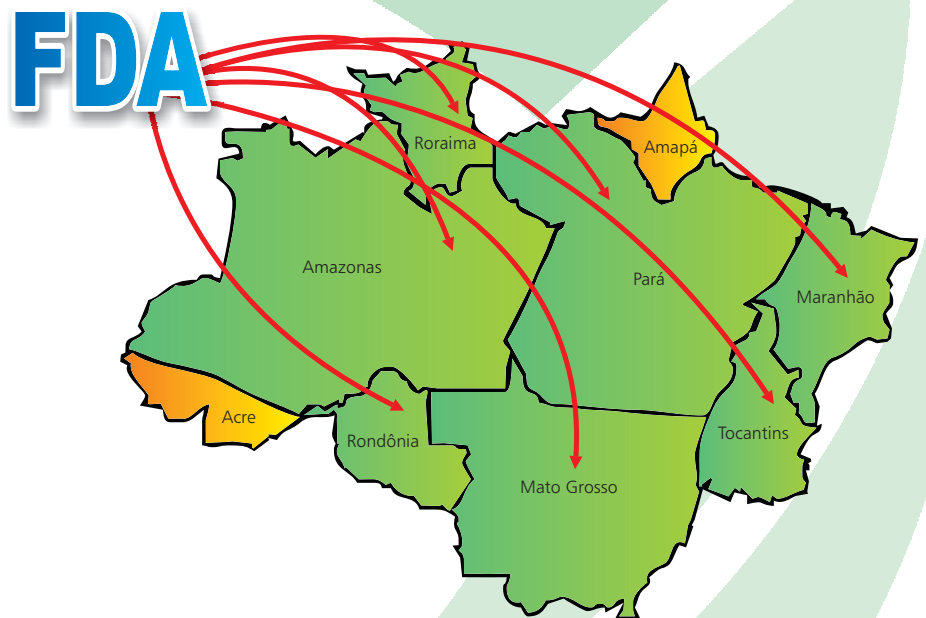
Em 2009, a Sudam aprovou cartas-consulta e projetos que totalizaram aproximadamente R\$1,14 bilhão. Desde 2006, quando o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia iniciou efetivamente a sua operação, já foram aprovados 14 projetos, dos quais oito são de infraestrutura. Desde então, é crescente a demanda de empresas à procura do financiamento do Fundo. Uma das razões é a agilidade com que a equipe técnica que analisa os projetos vem atuando. O tempo de análise de cartas-consulta é de 30 dias e de projetos apenas 60 dias. "Isso vem atraindo os grandes investidores e tem aumentado consideravelmente a demanda por recursos do FDA", afirma o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

O tempo entre o recebimento e a aprovação dos projetos é curto, considerando a complexidade na análise desses pleitos e a reduzida equipe que atua no Fundo. Além do rigor da legislação que regulamenta a funcionalidade do FDA, os técnicos ainda exigem das empresas os certificados de análises ambientais e fiscalizam "in loco" os Empreendimentos ■

Fundo está presente na maioria dos Estados

Confirmando o esforço que a Sudam vem fazendo para atuar em toda a Amazônia, o FDA está presente, hoje, em 60% da região. Dos nove estados, sete já estão recebendo recursos do Fundo. São eles o Amazonas, Roraima, Pará, Tocantins, Rondônia, Mato Grosso e Maranhão, contemplando diversos municípios, onde os projetos estão instalados.

Nesses estados estão sendo realizadas com recursos do FDA obras de infraestrutura física que vão desde a implantação de pequenas centrais de transmissão de energia até grandes Usinas Hidrelétricas, contribuindo sobremaneira para o crescimento urbano local e geração de novos postos de trabalho ■



Saiba mais sobre o FDA:

O que é o FDA?

É um Fundo de natureza contábil, criado pela Medida Provisória nº 2.157-5, de 24/08/2001, regulamentado pelo Decreto nº 4.254, de 31/05/2002, e gerido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

Qual a finalidade deste Fundo?

Tem por finalidade assegurar recursos para a realização de investimentos privados na Amazônia, impulsionando o desenvolvimento da Região.

Qual a destinação destes recursos?

Implantação, ampliação, modernização e diversificação de empreendimentos privados localizados na Amazônia Legal, de acordo com os setores priorizados pelo Conselho Deliberativo da SUDAM - CONDEL. Se após o conhecimento das regras do Regulamento do FDA houver interesse em pleitear os recursos do Fundo, o interessado (empresário) deverá entrar em contato com profissional qualificado e devidamente registrado em

seu Conselho Profissional para que seja feita e apresentada à SUDAM uma carta-consulta.

Para quem quiser saber mais sobre o FDA basta acessar o site da SUDAM: www.sudam.gov.br, ir no menu principal e clicar na sequência: Incentivos / Financeiros ■

Empreendimentos Prioritários para o FDA

*RESOLUÇÃO Nº 17, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009

Na aprovação de projetos de investimentos com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA para o exercício de 2010, com observância das orientações estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, observadas as potencialidades e vocações econômicas da Região, serão observadas pela SUDAM as diretrizes abaixo elencadas, bem como serão considerados prioritários os setores da economia discriminados nos itens de 1 a 4.

- a) concessão de tratamento diferenciado e favorecido aos projetos de investimentos em infraestrutura e aos projetos que se localizem nos espaços reconhecidos como prioritários pela PNDR: mesorregiões diferenciadas da PNDR; faixa de fronteira; microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR, como de baixa renda; dinâmicas ou estagnadas, de acordo com a tipologia da PNDR.
- b) promoção do desenvolvimento em bases mais sustentáveis;
- c) inclusão social, com geração de emprego e incremento da renda;
- d) ampliação e fortalecimento da infraestrutura regional;
- e) expansão, modernização e diversificação da base econômica da Amazônia;
- f) aumento e fortalecimento das vantagens competitivas da Amazônia;
- g) integração econômica inter ou intrarregional;
- h) apoio à implantação, fortalecimento e melhoria de arranjos e cadeias produtivas estratégicas;
- i) inserção da economia da Amazônia em mercados externos em bases competitivas;
- j) atração e promoção de novos investimentos para a Região;
- k) indução e apoio à inovação

- tecnológica;
- l) conservação e/ou preservação do meio ambiente;
- m) alavancagem de recursos financeiros de outras fontes;
- n) valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;
- o) indução e apoio às melhores práticas produtivas.

Prioridades:

- 1. De Infraestrutura.
 - 1.1. Energia, inclusive aquelas de fontes renováveis;
 - 1.2. Abastecimento de água e esgotamento sanitário;
 - 1.3. Produção de gás;
 - 1.4. Gasodutos;
 - 1.5. Transportes (inclusive multimodais);
 - 1.6. Telecomunicações;
 - 1.7. Produção, refino ou distribuição de petróleo e seus derivados e de biocombustíveis;
 - 1.8. Portos e terminais.
- 2. Setores Tradicionais
 - 2.1. Agricultura e fruticultura - objetivando a produção de alimentos e matérias-primas agroindustriais - floricultura, reflorestamento e florestamento;
 - 2.2. Agropecuários - em áreas de vocação agropastoril, comprovadas por zoneamento ecológico-econômico, executado ou em execução;
 - 2.3. Agroindústria;
 - 2.4. Pesca, aquicultura e piscicultura com indução de melhores práticas produtivas;
 - 2.5. Indústria madeireira, desde que os insumos sejam originados de projetos de manejo ou reflorestamento, observada a legislação ambiental;
 - 2.6. Indústria extrativa de minerais metálicos e não metálicos, representados por complexos produtivos para

o aproveitamento de recursos minerais da região;

2.7. Indústria de transformação, abrangendo os seguintes grupos:

2.7.1. Couros, peles, calçados e artefatos;

2.7.2. Plásticos e seus derivados;

2.7.3. Têxtil, inclusive artigos de vestuário;

2.7.4. Fabricação de máquinas, equipamentos (exclusive armas, munições e equipamentos bélicos) e ferramentas;

2.7.5. Minerais não metálicos, metalurgia, siderurgia e mecânica;

2.7.6. Químicos (excluídos os explosivos), petroquímicos e materiais plásticos;

2.7.7. Papel, papelão e celulose, desde que integrados a projetos de reflorestamento, inclusive pastas de papel e papelão, admitidos projetos não integrados a reflorestamento quando os produtos forem resultantes de reciclagem;

2.7.8. Móveis e artefatos de madeira;

2.7.9. Alimentos, inclusive carnes e seus derivados, e bebidas;

2.7.10. Indústrias automotivas e de materiais de transporte (inclusive acessórios, componentes, autopeças, reboques e carrocerias);

2.7.11. Indústria de veículos pesados (ônibus, tratores, caminhões, locomotivas inclusive componentes e autopeças).

2.7.12. Fabricação de embalagem e acondicionamentos;

2.7.13. Indústria de artefato de cimento e materiais de construção;

2.7.14. Indústria de reciclagem, inclusive de papel, plástico e metais;

2.7.15. Indústria naval;

2.7.16. Indústria de veículos de duas rodas, inclusive acessórios, componentes e peças;

3. Setores com ênfase na inovação tecnológica:

3.1. Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e óticos.

3.2. Fabricação de produtos cosme-

Brazservice Wet Leatherr S/A - MT
Projeto: Curtume
Produção: Processamento de 4.000 couros/dia
tendo como produto final couro tipo wet blue.

lógicos, farmacêuticos considerados os farmoquímicos e medicamentos para uso humano, veterinários e fitoterápicos.

3.3. Biotecnologia;

3.4. Mecatrônica;

3.5. Nanotecnologia;

3.6. Informática (Hardware e Software);

3.7. Eletroeletrônico, inclusive seus componentes;

3.8. Indústria de instrumentos de precisão.

4. Deserviços:

4.1. Turismo, considerado os empreendimentos hoteleiros, centros de convenções e outros projetos, componentes das atividades da cadeia turística regional;

4.2. Logística, inclusive relacionada a transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário e multimodais; ■

*Aprovada pelo Conselho Deliberativo da Sudam.



Companhia Energética Manauara - AM
Projeto: Usina Termoelétrica
Produção: Capacidade Instalada de 85,38 MW.



CARTAS-CONSULTA APROVADAS DO FDA 2005 - 2010

CARTAS-CONSULTA APROVADAS POR UF

ESTADO	UF	VALOR	QT.
MATO GROSSO	MT	351.584.654,97	5
AMAZONAS	AM	558.858.216,00	3
RONDÔNIA	RO	219.532.762,00	3
TOCANTINS	TO	190.320.000,00	2
PARA	PA	901.686.254,60	6
MARANHÃO	MA	334.057.000,00	1
RORAIMA	RR	13.005.000,00	1
AP-AM-MA-PA-RR	DIV	1.173.093.273,60	3
TOTAL		3.742.137.161,17	24

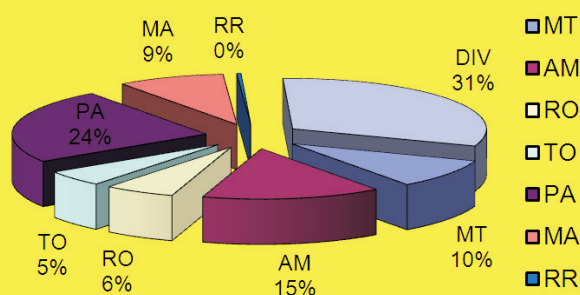
Fonte : SUDAM/DGFAI

CARTAS-CONSULTA APROVADAS POR SETOR

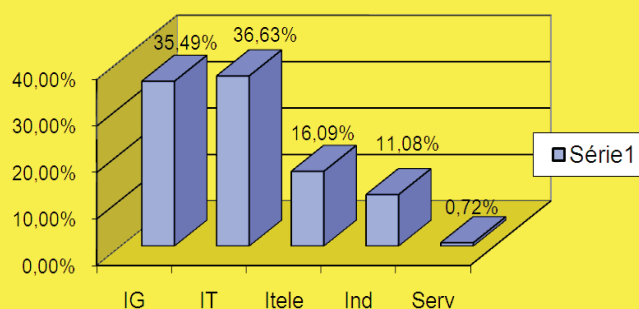
SETOR	SG	VALOR	%
Infraestrutura Geração	IG	1.327.946.578,00	35,49%
Infraestrutura Transmissão	IT	1.370.650.334,61	36,63%
Infraestrutura Telecomunicações	Itele	602.206.800,00	16,09%
Indústria	Ind	414.558.448,56	11,08%
Serviços Hotéis	Serv	26.775.000,00	0,72%
TOTAL		3.742.137.161,17	100,00%

Fonte : SUDAM/DGFAI

Cartas-Consulta Aprovadas por UF



Cartas-Consulta Aprovadas por Setor



Verificamos pelos gráficos e tabelas que a aprovação das cartas-consulta contemplaram demandas originárias da totalidade dos Estados que compõem a Amazônia Legal, com exceção do Estado do Acre, que até a presente data não teve demanda apresentada para aprovação no âmbito do FDA. Atualmente as cartas-consulta apresentadas são relativas a projetos de infraestrutura de geração e transmissão de

energia e telecomunicações representando estes setores 88,00% das cartas-consulta aprovadas. Foram instituídos indicadores de desempenho do FDA, dos quais um deles refere-se à Capacidade Geral de Análise de cartas-consulta – CGA%, que em 2009 atingiu 100% do total de cartas-consulta protocoladas.

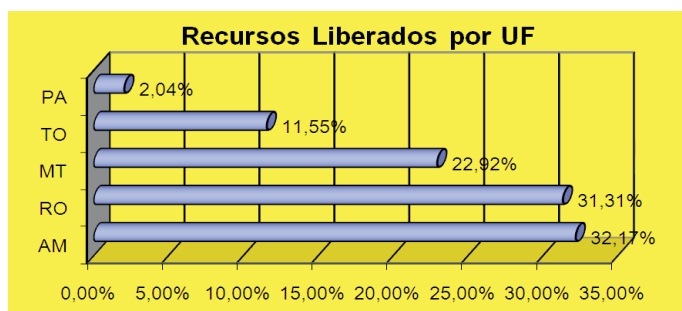
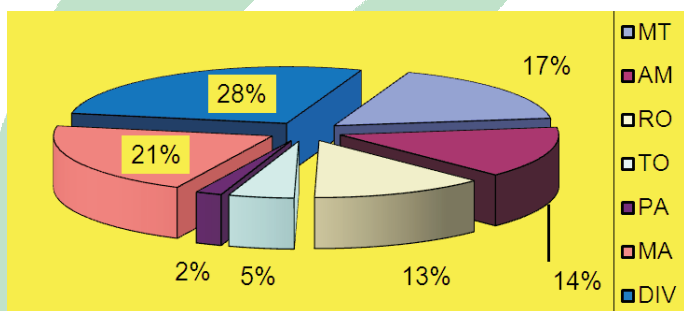
PROJETOS APROVADOS E RECURSOS LIBERADOS DO FDA 2006 - 2010

PROJETOS APROVADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO			
	ESTADO	UF	VALOR
1	MATO GROSSO	MT	279.258.920,64
2	AMAZONAS	AM	234.990.829,24
3	RONDÔNIA	RO	207.372.280,00
4	TOCANTINS	TO	78.000.000,00
5	PARÁ	PA	31.474.021,00
6	MARANHÃO	MA	334.057.000,00
	AP-AM-MA-PA-RR	DIV	446.481.000,00
	TOTAL		1.611.634.050,88

Fonte : SUDAM/DGFAI

RECURSOS DO FDA LIBERADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO			
ESTADO	UF	VALOR	%
AMAZONAS	AM	213.032.376,08	32,17%
RONDÔNIA	RO	207.372.279,71	31,31%
MATO GROSSO	MT	151.813.846,00	22,92%
TOCANTINS	TO	76.486.713,42	11,55%
PARÁ	PA	13.514.958,00	2,04%
TOTAL		662.220.173,21	100,00%

Fonte : SUDAM/DGFAI



Atualmente os projetos aprovados englobam nove estados da Amazônia Legal, tendo a maior participação de recursos do Fundo o Estado do Maranhão no valor de R\$334 milhões, representando 21% da totalidade de recursos do FDA aprovados. Destacam ainda os projetos das empresas de telecomunicações no valor de R\$446 milhões, representando 27% do total de recursos do FDA, a serem implantados nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima. Com relação à liberação de recursos do FDA por Unidade da Federação constatamos que os Estados do

Amazonas, Rondônia e Mato Grosso concentram 86,40% dos recursos liberados ou o equivalente a R\$572 milhões. Para indicar se os projetos acompanhados (pelo agente operador) têm apresentado resultados positivos foi instituído o Índice de Sucesso dos Projetos Acompanhados - ISA %. Este indicador em 2009 foi da ordem de 100%, indicando que todos os projetos acompanhados tiveram resultados positivos.

Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda. - MT
Projeto: Pequena Central Hidrelétrica
Produção: PCH com capacidade instalada de 29,10 MW



Geranorte - Geradora de Energia do Norte S/A - MA
Projeto: Duas Usinas Termoelétricas
Produção: Capacidade instalada de 331,17 MW.



PROJETOS APROVADOS E RECURSOS LIBERADOS POR SETOR - 2007 - 2010

PROJETOS APROVADOS POR SETOR

SETOR	Sigla	VALOR
Energia Geração	EG	939.072.006,24
Energia Transmissão	ET	123.398.274,64
Telecomunicações	Tele	446.481.000,00
Indústria	IND	102.682.770,00
TOTAL		1.611.634.050,88

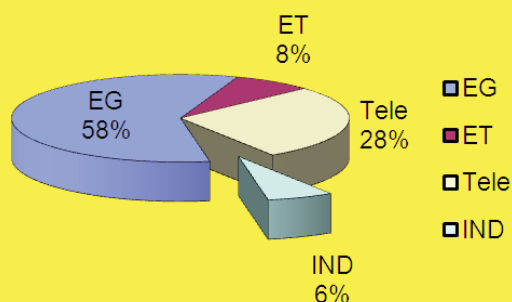
Fonte : SUDAM/DGFAI

RECURSOS DO FDA LIBERADOS POR SETOR

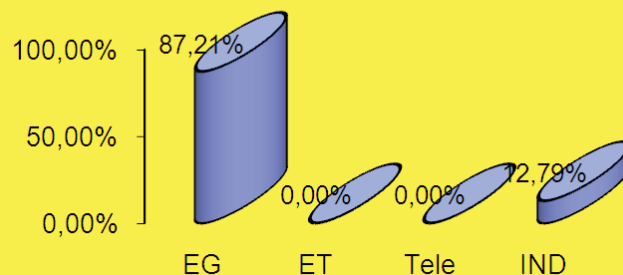
SETOR	Sigla	VALOR	%
Energia Geração	EG	577.496.466,21	87,21%
Energia Transmissão	ET	0,00	0,00%
Telecomunicações	Tele	0,00	0,00%
Indústria	IND	84.723.707,00	12,79%
TOTAL		662.220.173,21	100,00%

Fonte : SUDAM/DGFAI

Projetos Aprovados por Setor



Recursos Liberados por Setor



Os recursos do FDA aprovados por setor indicam que 94% dos recursos aprovados foram destinados à infraestrutura 58% na geração de energia de 652,93 MW de potência instalada, 8% na implantação de Linhas de Transmissão de 402 Km de extensão, 28%

na ampliação e modernização da indústria de telecomunicação. Dos recursos do FDA liberados 87,21% estão ligados a empreendimentos de infraestrutura de geração de energia e 12,79% à indústria frigorífica e de curtume.

RECURSOS DO FDA APROVADOS E LIBERADOS DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DA PNDR* 2007 - 2010

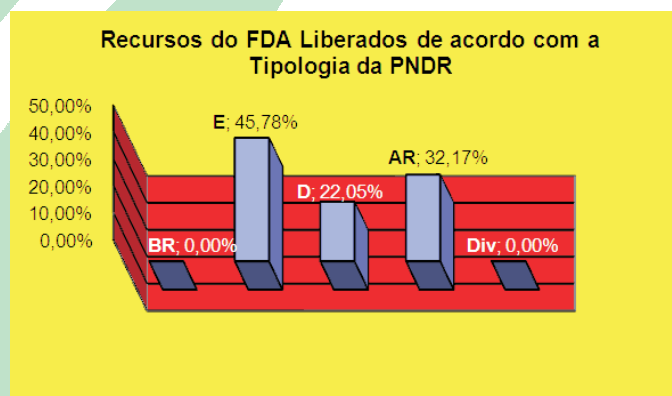
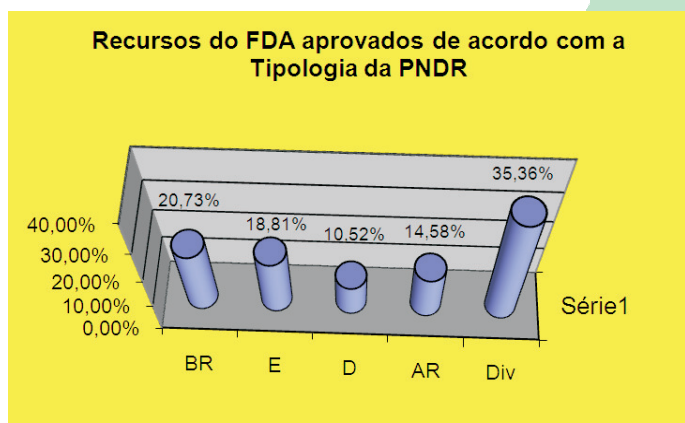
Recursos do FDA Aprovados de Acordo com a Tipologia PNDR			
ESTADO	SG	VALOR	%
Baixa Renda	BR	334.057.000,00	20,73%
Estagnada	E	303.171.126,00	18,81%
Dinâmica	D	169.535.821,00	10,52%
Alta Renda	AR	234.990.829,24	14,58%
Diversos	Div	569.879.274,64	35,36%
TOTAL		1.611.634.050,88	100,00%

*Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Fonte : SUDAM/DGFAI

Recursos do FDA Liberados de Acordo com a Tipologia PNDR			
SETOR	SG	VALOR	%
Baixa Renda	BR	0,00	0,00%
Estagnada	E	303.171.125,71	45,78%
Dinâmica	D	146.016.671,42	22,05%
Alta Renda	AR	213.032.376,08	32,17%
Diversos	Div	0,00	0,00%
TOTAL		662.220.173,21	100,00%

Fonte : SUDAM/DGFAI



Verificamos que dos recursos do FDA aprovados de acordo com a tipologia da PNDR 50% estão sendo aplicados em municípios de baixa renda, estagnados ou dinâmicos, que têm tratamento diferenciado no âmbito do FDA, com taxas de juros mais atrativas, o que nos leva a concluir que os recursos do FDA estão sendo aplicados de forma a diminuir as desigualdades entre as regiões da Amazônia

Legal. Dos recursos liberados do FDA 67,83% foram aplicados nos municípios definidos como de baixa renda, estagnados ou dinâmicos, ratificando que os recursos do Fundo estão cumprindo a missão de alavancar as economias dos municípios menos favorecidos.

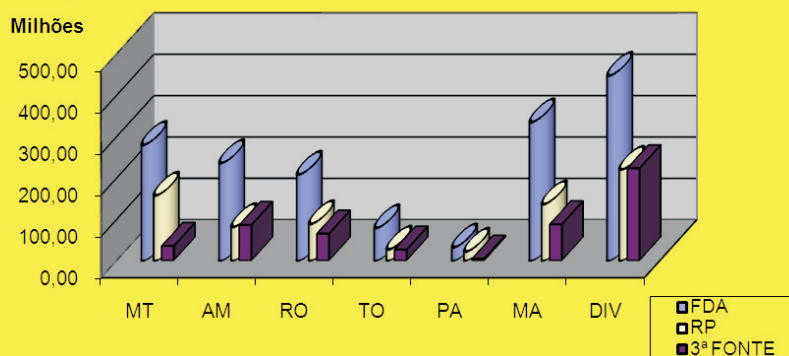
PROJETOS POR UF COM AS FONTES DE RECURSOS 2006 - 2010

Projetos por UF e Fontes

ESTADO	UF	RECURSOS			TOTAL
		FDA	RP	3ª FONTE	
MATO GROSSO	MT	279.258.920,64	156.701.042,02	34.604.187,44	470.564.150,10
AMAZONAS	AM	234.990.829,24	80.574.836,38	85.535.378,44	401.101.044,06
RONDÔNIA	RO	207.372.280,00	87.807.024,28	64.645.396,88	359.824.701,16
TOCANTINS	TO	78.000.000,00	26.246.207,67	26.006.297,24	130.252.504,91
PARÁ	PA	31.474.021,00	21.254.260,39	4.021.692,11	56.749.973,50
MARANHÃO	MA	334.057.000,00	135.731.000,00	86.975.000,00	556.763.000,00
AP-AM-MA-PA-RR	DIV	446.481.000,00	219.433.652,68	222.368.049,54	888.282.702,22
TOTAL		1.611.634.050,88	727.748.023,42	524.156.001,65	2.863.538.075,95

Fonte : SUDAM/DGFAI

Projetos por UF e Fontes



Verificamos que a participação de recursos do FDA fica, em média, em torno do limite máximo de participação do Fundo de 60% do investimento total, e os recursos próprios giram em torno de 26%

do investimento total, ou seja o FDA é responsável pela maior parte dos investimentos realizados nos empreendimentos.

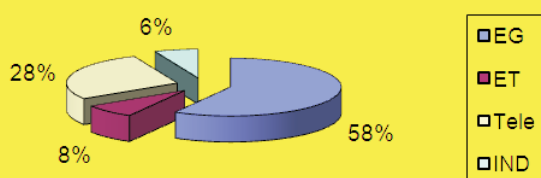
PROJETOS POR SETOR COM AS FONTES DE RECURSOS 2007 - 2010

Projetos por Setor e Fontes

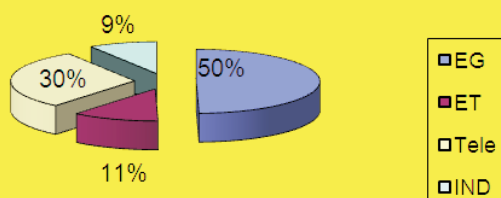
Setor	SG	RECURSOS			TOTAL
		FDA	RP	3ª FONTE	
Energia Geração	EG	939.072.006,24	361.261.717,93	279.649.593,28	1.579.983.317,45
Energia Transmissão	ET	123.398.274,64	82.265.516,42	0,00	205.663.791,06
Telecomunicações	Tele	446.481.000,00	219.433.652,68	222.368.049,54	888.282.702,22
Indústria	IND	102.682.770,00	64.787.136,39	22.138.358,83	189.608.265,22
TOTAL		1.611.634.050,88	727.748.023,42	524.156.001,65	2.863.538.075,95

Fonte : SUDAM/DGFAI

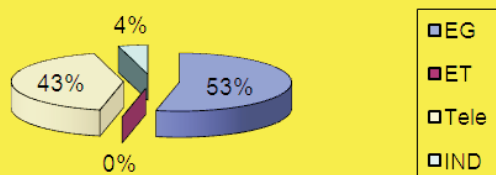
Projetos por Setor Recursos do FDA



Projetos por Setor RP



Projetos por Setor Recursos 3ª Fonte



O FDA está financiando com seus recursos 58% em projetos de infraestrutura voltados à geração de energia, 8% na transmissão de energia, 28% em infraestrutura das telecomunicações e 6% em indústria de transformação. Os recursos próprios e da 3ª Fonte

concorrem respectivamente com os seguintes percentuais: geração de energia 50% e 54%, transmissão de energia 11% e 0%, telecomunicações 30% e 42% e indústria de transformação 9% e 4% do investimento total.





Porto Franco Energética S/A - TO
Projeto: Pequena Central Hidrelétrica
Produção: PCH com capacidade Instalada de 30 MW.

Ministério da Integração Nacional - MI
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM
Av. Almirante Barroso, 426
CEP: 66093-906 Marco - Belém - Pará - Brasil
Fone: (91) 4008-5459
Website: www.sudam.gov.br
E-mail: ascom@sudam.gov.br
Ouvidoria: 0800 610 021

